

Israel realiza ataques aéreos contra instalações iranianas en respuesta a un ataque con misiles y drones iraníes

Oficiales de los EE. UU. han confirmado que Israel ha llevado a cabo ataques aéreos contra Irán, ya que se informaron explosiones en el cielo sobre las ciudades de Isfahán y Tabriz, mientras que el gobierno iraní trató de minimizar la escala del ataque.

Mientras un funcionario iraní indicó que no tenía "inmediatamente" un plan de represalia, se elevaron las llamadas internacionales, incluidas las del presidente de la Comisión Europea, Ursula von der Leyen, para que Israel e Irán desactivaran su confrontación.

Explosiones en el cielo sobre Isfahán, Irán

Los primeros informes sugieren que al menos tres explosiones ocurrieron en el aire sobre la ciudad central iraní de Isfahán, que alberga instalaciones para el programa nuclear del país, fábricas de armas y una base aérea importante.

Los viajeros en el aeropuerto de la ciudad y en otros lugares informaron haber escuchado varios ruidos fuertes, ya que las baterías de defensa aérea abrieron fuego contra lo que describieron oficiales como "objetos sospechosos".

Explosiones en Isfahán y Tabriz, Irán

Aunque los funcionarios iraníes ofrecieron cuentas contradictorias aparentemente diseñadas para minimizar los eventos del viernes por la mañana, los funcionarios de los EE. UU. se apresuraron a informar que Israel estaba detrás del ataque.

Un funcionario iraní le dijo al New York Times que creía que el ataque se llevó a cabo con pequeños drones, posiblemente lanzados desde Irán. Anteriores ataques dentro de Irán han sido atribuidos a Israel, incluso un ataque con drones en una fábrica de armas en Isfahán en enero de 2024.

Respuesta de Israel

Si bien los funcionarios israelíes se negaron a comentar públicamente, varios citados bajo condición de anonimato sugirieron que Israel estaba detrás del ataque, que supuestamente se llevó a cabo para demostrar que podía atacar profundamente en Irán.

Incidente na ala Shifa: Israel liberta médico palestino

A incursão **baixar galera.bet** Al-Shifa transformou o hospital **baixar galera.bet** um símbolo da guerra, e muitos palestinos de Gaza viram o alvo de instituições médicas israelenses como um sinal de desprezo pela vida palestina. A detenção do Dr. Abu Salmiya reforçou essa visão. Para os israelenses, o hospital era um exemplo da exploração da infraestrutura civil por parte do Hamas para fins militares.

O exército israelense posteriormente divulgou algumas evidências para apoiar seu caso de que o Hamas operava a partir do complexo Shifa, incluindo mostrando aos repórteres um túnel fortificado construído abaixo de suas terras. Uma investigação do The New York Times sugeriu

que o Hamas havia usado o local para abrigo e armazenado armas lá. No entanto, o exército israelense tem lutado para provar **baixar galera.bet** alegação de que o Hamas mantém um centro de comando e controle sob a instalação.

A libertação do Dr. Abu Salmiya causou comoção entre os ministros israelenses e membros do Parlamento que já estavam **baixar galera.bet** desacordo com a gestão da guerra de Netanyahu. Benny Gantz, um ex-membro chave do gabinete de guerra de Netanyahu que renunciou ao governo o mês passado, chamou a decisão de "erro operacional, moral e ético" e acusou o primeiro-ministro de liberar o Dr. Abu Salmiya para liberar "espaço e orçamento" para outros presos palestinos.

A Shin Bet, a agência de inteligência interna de Israel, disse **baixar galera.bet** um comunicado que o governo não cumpriu **baixar galera.bet** demanda por mais espaço **baixar galera.bet** centros de detenção para permitir a prisão de mais "terroristas **baixar galera.bet** Israel e na Faixa de Gaza". Por causa disso, a Shin Bet e o exército foram obrigados a libertar um certo número de detentos que representavam um "perigo menor" da Faixa de Gaza para "limpar locais de encarceramento", disse.

Após seu primeiro assalto a Al-Shifa **baixar galera.bet** novembro, as forças israelenses se retiraram da área. Mas no final de março, após o exército dizer que remanescentes da ala militar do Hamas se reagruparam lá, as forças israelenses retornaram ao hospital, desencadeando duas semanas de combate **baixar galera.bet** que disseram que mataram cerca de 200 palestinos e prendeu centenas de outros.

Os combates causaram grandes danos a muitos dos principais edifícios do hospital. Corpos foram deixados espalhados no e ao redor do complexo, de acordo com um médico lá e um porta-voz da Defesa Civil da Palestina.

O ministério da Saúde na Faixa de Gaza disse **baixar galera.bet** um comunicado à imprensa **baixar galera.bet** segunda-feira que o Dr. Abu Salmiya havia sido libertado junto com o Dr. Issam Abu Ajwa, um cirurgião do Al-Shifa. O comunicado exigiu a libertação de todos os outros trabalhadores médicos detidos **baixar galera.bet** Gaza que foram "detidos e abusados simplesmente porque estavam tratando os doentes e os feridos".

O ministério da Saúde disse **baixar galera.bet** domingo que pelo menos 310 trabalhadores da saúde **baixar galera.bet** Gaza haviam sido detidos pelas forças israelenses desde o início da guerra, mas não especificou quantos foram libertados.

Abu Bakr Bashir contribuiu com relatórios de Londres, Myra Noveck de Jerusalém e Gabby Sobelman de Rehovot, Israel.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: baixar galera.bet

Palavras-chave: **baixar galera.bet** - **jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-19